

Margaret Bending realizou seu primeiro show profissional. Levando para o palco no local de stageleeds 180-capacidade fevereiro 2024, a dobra lançada numa peça dança e teatro acompanhado por um conjunto todos os anos com mais 60 "Eu estava aterrorizado, mas assim que chegamos indo que eu percebi isso era aquilo Eu tinha procurado", diz ela."Move meu corpo E sendo cercado Por todas essas artistas maravilhosoSEI completamente liberado".

O show único, intitulado Crossing foi o culminar de uma colaboração entre Bending e The Performance Ensemble com sede Leeds que produz shows para mais do 30 dançarinos (mais ou menos 60 anos), atores cuja idade varia dos dias 90 aos 18. "Desde a primeira vez eu fui ao espaço deles no verão 2024, fiquei viciado", diz ele."É muito diferente daquilo por quem passei minha vida fazendo".

Crescendo na década de 1960 Lincolnshire, o primeiro amor da Bending foi a exploração espacial. Voando para chegar ao espaço depois que testemunhou Yuri Gagarin vostok 1 voo's ela mesma como um outro filho vazio sete anos 1961 ; ele passou por fazer PhD no Leicester University e começou trabalhar nos lançamentos do Instituto Massachusetts of Technology on foguetes detectar raios-X (no Espaço). Em 1990, teve seu próprio bebê pela primeira vez até sua casa dois filhos mais velhos decidiu parar suas carreiras escolares sobre escola próxima! No próximo dia 22, o líder trabalhista do Reino Unido, Keir Starmer, se reunirá com o presidente dos EUA, Joe Biden, na Casa Branca. A guerra na Ucrânia e a expectativa de um movimento para levantar as restrições ao uso de mísseis de longo alcance Storm Shadow pela Ucrânia estarão no topo da agenda.

A reunião segue uma semana de coreografia diplomática entre britânicos e americanos, culminando na viagem do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e do secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, para Kiev no dia 20.

A Ucrânia solicitou por meses a flexibilização das restrições ao uso de mísseis Storm Shadow ocidentais, mas, até agora, os aliados da Ucrânia têm sido relutantes dar o sinal verde. Devido à sensibilidade e significado de tal decisão, que o Guardian relatou esta semana já ter sido tomada particular, nenhuma declaração oficial é esperada.

O que são mísseis Storm Shadow e por que a Ucrânia quer eles?

Os mísseis Storm Shadow podem atingir alvos a até 155 milhas (250 km) do local de lançamento, o que significa que podem atingir profundamente no território russo. Eles são poderosos o suficiente para penetrar bunkers e armazéns de munições e danificar pistas de pouso, e podem ser direcionados com precisão.

Eles foram desenvolvidos uma colaboração anglo-francesa e fabricados por uma joint venture que também inclui a Itália, usando componentes fornecidos pelos EUA. Conseqüentemente, todos os quatro países teriam que assinar qualquer alteração nas condições ligadas ao seu uso, mesmo que não sejam os fornecedores diretos.

A Ucrânia já possui mísseis Storm Shadow, mas está autorizada a usá-los apenas dentro de seu próprio território. Kiev tem pressionado por meses para que isso mude para que possa direcioná-los a alvos no solo russo, argumentando que está sendo prejudicada seus esforços para se defender contra ataques de mísseis e bombas de planeio lançados contra suas cidades e alvos de linha de frente a partir da Rússia. Enquanto possui drones e mísseis de cruzeiro que podem atingir dentro da Rússia, não possui o suficiente para fazer um impacto significativo - e eles são frequentemente interceptados.

A Ucrânia, no entanto, usou drones produzidos localmente de longo alcance para atacar Moscou e além, e suas operações têm sido cada vez mais bem-sucedidas. Em 19 de maio, um ataque de drone fechou três dos aeroportos de Moscou. Outro ataque este mês danificou uma refinaria de petróleo nos arredores da capital.

Hablando ao Guardian en mayo, el presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, dijo que la vacilación y el enfoque incremental de Biden en la provisión de armas occidentales le habían costado vidas. Permitted que el Kremlin "cazara" a ucranianos, se quejó.

Por qué el oeste no ha permitido a Ucrania usar los misiles en Rusia?

A lo largo de la guerra, los EE. UU. y sus aliados han buscado equilibrar entre brindar a Ucrania las armas que necesita para defenderse - mientras evitan cualquier movimiento que pueda considerarse una provocación y conducir a una participación directa en la guerra.

El jueves, Vladimir Putin dijo que cualquier movimiento occidental para permitir que Kiev use tales armas de mayor alcance contra objetivos dentro de Rusia significaría que la OTAN estaría "en guerra" con Moscú - una escalada dramática de su retórica sobre la guerra que comenzó con la invasión rusa en febrero de 2024.

"Esto cambiaría significativamente la naturaleza misma del conflicto", dijo el presidente ruso a un reportero de televisión estatal. "Significaría que los países de la OTAN, los EE. UU., los países europeos, están en guerra con Rusia", dijo, agregando que Rusia tomaría "decisiones apropiadas basadas en las amenazas que enfrentaremos" como resultado.

¿Qué ha cambiado?

Hay varios factores. Ucrania está enfrentando una gran presión en la línea del frente y tem miedo de un invierno difícil por delante. Su incursión sorpresiva transfronteriza en Kursk el mes pasado ha redefinido el pensamiento sobre el uso de armas en el suelo ruso y ha actuado como un recordatorio de que Ucrania es más eficaz cuando cambia la dinámica del conflicto.

Matthew Savill, el director de ciencias militares en el think tank de defensa RUSI en Londres, dijo que Ucrania no había informado a los aliados con anticipación sobre su incursión en Kursk. "Cambió el debate sobre la escalada y el uso dentro de Rusia de armas de largo alcance", dijo.

También hubo noticias esta semana de que Rusia había recibido un nuevo lote de misiles balísticos de Irán. Lammy sugirió el miércoles que la entrega de misiles de Irán había cambiado el pensamiento estratégico en Londres y Washington

En agosto, Politico informó que los funcionarios ucranianos que visitaban Washington presentarían una lista de objetivos de largo alcance dentro de Rusia que podrían ser alcanzados. Aunque la Casa Blanca ha argumentado que Rusia ha estado moviendo activos clave fuera de alcance, ahora parece haber sido persuadido de que hay suficientes objetivos significativos disponibles para tener un impacto.

¿Cuáles son los beneficios y riesgos de permitir que el Storm Shadow sea utilizado dentro de Rusia?

Hay una tensión inherente en cómo Ucrania cree que las armas pueden ser efectivas: degradando la capacidad de Rusia para atacar contra objetivos en Ucrania, pero también trayendo la guerra más a tierra rusa, en teoría haciendo que los costos para Putin sean más agudos.

A pesar de haber perdido entre 68.000 y 150.000 soldados, según algunas estimaciones, y con cientos de miles más heridos, Putin aún no parece haber pagado ningún costo político significativo. Hacer que los rusos ordinarios teman más las consecuencias de la guerra en Ucrania podría hacer que preste más atención. Pero eso es una cuerda floja muy estrecha para caminar.

Un ataque que cause víctimas civiles importantes podría ser muy problemático para el oeste, y si fuera causado por un misil Storm Shadow sería muy difícil negar la participación occidental.

Savill también advirtió que sería "muy, muy difícil" derribar bases aéreas rusas, que son "en su mayoría concreto" y "cientos de kilómetros" além da linha de frente. Os mísseis ATACMS com cluster bomblets seriam mais eficazes do que os Storm Shadows não armados com cluster, sugere.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: www.unibets

Palavras-chave: **www.unibets - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26